



Aluno (a):

nº: Turma:

Nota

Ano: 9º EFII

Data: \_\_\_/12/2018

Trabalho Recuperação Final

Professor (a): Gisela Marques

Disciplina: Língua Portuguesa

Valor: 20,0 pts

Texto I

### **Distúrbios alimentares na adolescência Comida sem cor nem graça**

É assim, sem o menor apetite, que adolescentes devastados por transtornos alimentares retratam as refeições. Cientistas investigam por que esses distúrbios passam a assombrar, cada vez mais, quem mal saiu da infância.

por IRACY PAULINA

Que a bulimia e a anorexia encontram presas fáceis na juventude, isso as estatísticas apontam desde que esses males se tornaram conhecidos da ciência. No entanto, mesmo olhando apenas para o período da adolescência, nota-se que esses distúrbios alimentares chegam cada vez mais cedo. Até que ponto dietas milagrosas, padrões de beleza irreais, comentários negativos de colegas e familiares - que sempre foram acusados de gatilho para esses transtornos - afetariam meninas e meninos que, talvez meses antes, ainda brincassem de boneca ou só pensassem em bola de futebol?

Em busca de respostas, pesquisadores liderados por Alison Field, epidemiologista especializada em pediatria, obesidade e desordens alimentares no Children's Hospital, em Boston, nos Estados Unidos, acompanharam durante sete anos nada menos que 6916 garotas e 5518 meninos de 9 a 15 anos. Uma das conclusões foi a de que as ações preventivas devem variar de acordo com o sexo e a idade. "Meninas menores de 14 anos, filhas de mulheres com histórico de transtorno alimentar, correm um risco três vezes maior de manifestar um desses problemas", exemplifica Alison. Ou seja, não importa tanto se a garota admira a modelo esquelética ou pensa que fará sucesso nas primeiras baladas se for magérrima. Mesmo que não seja ligada nisso, ela merece atenção. "Já no caso dos garotos menores, o que pesa são os comentários negativos da família." Atenção: da família - mais até do que dos colegas de turma.

Especialistas brasileiros ressaltam que nada disso, isoladamente, condenará uma criança a se tornar vítima da bulimia ou da anorexia. Outros fatores contribuem para esses problemas: perfeccionismo, depressão, ansiedade e transtorno obsessivo-compulsivo. "As origens dessas desordens são sempre multifatoriais", diz o psiquiatra Fábio Salzano, vice-coordenador do Ambulin, o

Ambulatório de Bulimia e Transtornos Alimentares do Hospital das Clínicas de São Paulo.

(...) (Fonte: Revista Saúde é vital. <http://saude.abril.com.br/edicoes/0302/familia/>)

**1** – O texto aponta alguns motivos que levam os adolescentes a se tornarem presas fáceis da bulimia e da anorexia. O que a família pode fazer para tentar evitar esses problemas?

Escreva **duas** orientações que serão divulgadas no jornal da sua escola.

---

---

---

---

---

---

---

---

**2** – Observe a figura abaixo (Texto II):



[g1-adolescentes.blogspot.com](http://g1-adolescentes.blogspot.com)

Qual é a ideia principal expressa na figura?

---

---

**3-** Qual a relação entre a figura acima e os problemas de distúrbios alimentares na adolescência?

---

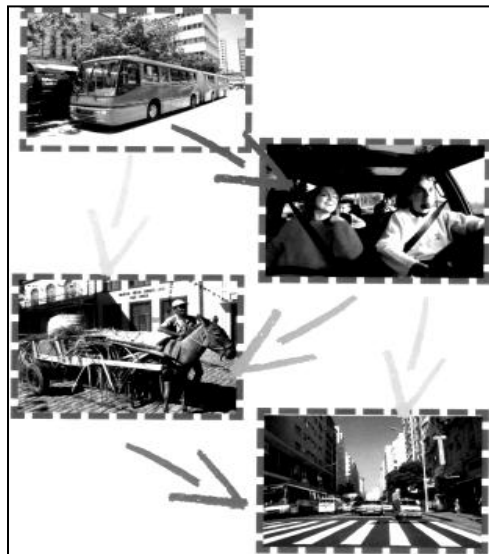
---

---

---

**04-** No material publicitário veiculado na Semana Nacional de Trânsito, de 18 a 25 de setembro de 2003, um dos enunciados apresentava a regra de preferência no trânsito da seguinte forma: "LEI DA SELVA AO CONTRÁRIO".

Observando a relação entre os elementos retratados nas quatro imagens abaixo, responda:



a) Qual é, no senso comum, a "lei da selva" ?

---

---

---

b) Qual seria, então, a "lei da selva ao contrário"? Identifique-a e explique o seu uso no trânsito.

---

---

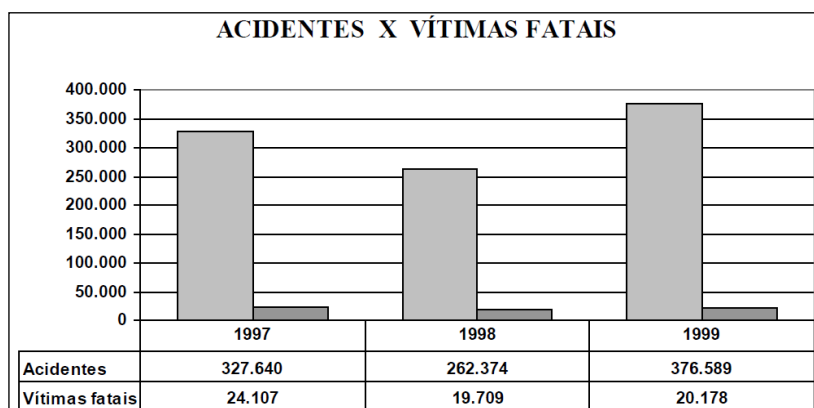
---

**05-** Leia o fragmento abaixo (I), retirado do *site [www.contraviolencia.org/Forum](http://www.contraviolencia.org/Forum)* (23/10/2003), e o gráfico referente a número de acidentes e vítimas no período de três anos (II).

I. "Existe o Código de Trânsito Brasileiro, instituído pela Lei no. 9.503, de 23 de setembro de 1997, em vigor a partir de 22 de janeiro de 1998, contendo 341

artigos, contemplando educação, formação, informação, e estipulando penalidades das mais leves às mais rigorosas, o que, em tese, levaria o trânsito a uma transformação considerável, visando à melhoria total. Parece perfeito.”

II.



([www.noticiaenegocio.com.br](http://www.noticiaenegocio.com.br))

Comente os resultados obtidos, considerando os gráficos e o fragmento de texto. Limite-se ao espaço abaixo:

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

Você tem o hábito **de estudar?**

Marco Aurélio de Patrício Ribeiro, da Universidade Estadual do Vale do Acaraú, em Fortaleza, e Frater Henrique Cristiano José Matos, professor de Teologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais e do Instituto São Tomás de Aquino, dão algumas dicas para potencializar o aprendizado.

**Ambiente** – O ideal é que você tenha um lugar para estudar. Se possível longe de qualquer distração, para garantir a concentração. Descubra uma música que se adapte ao seu jeito. Em geral o clássico é o mais indicado. A luz é também importante. De preferência, natural e sem sombras. Se der, evite as lâmpadas fluorescentes. Caso não tenha como criar essas condições em casa, procure uma biblioteca ou um parque.

**Saúde** – O estudo só é eficiente quando estamos bem, tanto física quanto mentalmente. Uma simples dor de cabeça prejudica a concentração. Problemas psicológicos (questões familiares, dificuldades econômicas, estresse) também influenciam muito.

**Plano de estudo** – Pegue uma grade horária e liste as atividades da semana, inclusive os momentos de lazer. O tempo que sobra deve ser dedicado aos estudos. Os especialistas recomendam: leia sempre revistas, jornais e livros (técnicos e de literatura).

**Troca de ideias** – Estudar em grupo é bom porque permite trocar informações com os colegas sobre o que cada um entendeu de determinado assunto.

**Anotações** – Os registros feitos durante uma palestra ou em sala de aula são fundamentais para o estudo. O certo é tomar notas, ainda que de forma desorganizada, e depois transcrevê-las, revendo os conceitos para elaborar melhor as ideias.

**06-** Com certeza, depois de todo um período de estudo e preparação, você já adquiriu experiência e muita informação que possam ser compartilhadas com os alunos que estão na 8ª série. **Com base em sua própria experiência acumulada durante esse ano**, selecione, do texto lido, **5 (cinco) instruções** que você considera como sendo as mais importantes para orientar esses alunos mais jovens.

Para o seu texto, observe:

- a) NÃO COPIE as palavras e expressões lidas: use-as adequadamente.
- b) **Todas as 5 (cinco) instruções** que você listar **devem estar contidas** no texto **“Você tem o hábito de estudar?”**
- c) Verbos no infinitivo ou imperativo para dar as orientações.

**Para se preparar adequadamente para as provas do PISM**

**01)**

---

---

**02)**

---

---

**03)**

---

---

**04)**

---

---

**05)**

---

---

**Releia:**

"(...) **Se possível**, longe de qualquer distração, para garantir a concentração." (2º parágrafo)

"(...) **De preferência**, natural e sem sombras." (2º parágrafo)

"(...) **Se der**, evite as lâmpadas fluorescentes." (2º parágrafo)

07- O autor utilizou as expressões acima destacadas, no segundo parágrafo, para dar **instruções ao leitor a respeito da preparação de seu ambiente de estudo**.

Responda: O que **justifica** a introdução dessas expressões nesse contexto?

---

---

---

---

---

---

---

**8- Classifique as orações subordinadas substantivas em destaque.**

a) "Meu Deus, por que me abandonaste se sabias **que eu não era Deus...**".

---

b) Nunca duvidei **de que estivessem certos**.

---

c) Não tive dúvidas **de que estivessem certos**.

---

d) Sou contrário **a que se conceda tal regalia**.

---

e) Digo-te uma coisa: **que aprenderás ainda mais**.

---

9- Escolha uma oração e apresente-a de forma reduzida. Quais são as principais alterações?

---

---

---

10- Retire de qualquer texto lido nesse trabalho duas ocorrências de crase e explique-as.

---

---

---